



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE

Identificação: CIDADES B3

Data: 15/09/2012



Jorge Henrique

DURANTE audiência no Ministério Público Estadual, a Secretaria Municipal de Saúde garante regularizar o repasse à Casa de Saúde Santa Maria

# Prefeitura anuncia repasse de recursos à Casa de Saúde

## Instituição que está com salários atrasados ouve promessa de regularização

Fernando Pires  
DA EQUIPE JC

A té o próximo dia 19, a Secretaria Municipal da Saúde irá efetuar repasses atrasados à Casa de Saúde Santa Maria. O acordo foi firmado ontem, em audiência realizada no Ministério Público Estadual. Dessa forma, a instituição poderá pagar salários atrasados de funcionários e manter a assistência aos 90 pacientes com transtornos mentais atendidos hoje no local. A SMS também se comprometeu a firmar, em uma semana, contrato emergencial de três meses com a clínica.

A audiência foi convocada pelo MPE para discutir a falta de cumprimento de liminar concedida pela Justiça, determinando que o Município providenciasse assistência adequada a pacientes com transtornos mentais. Além do acordo referente à Casa de Saúde Santa Maria, a Secretaria Municipal da Saúde informou que já iniciou as conversas com a Clínica

São Marcelo para a elaboração de contrato com a instituição. "Com esse acordo, os pacientes terão uma assistência digna. Essa é a preocupação do Ministério Público", disse a promotora de Justiça, Euza Missano.

De acordo com informações da Casa de Saúde Santa Maria, os repasses atrasados se referem aos meses de abril a agosto deste ano, além de valores referentes aos cinco primeiros meses de 2011. Sem o pagamento desses valores, a clínica atrasou os pagamentos aos funcionários, que possuem atualmente três meses de salários atrasados. O diretor da Casa de Saúde Santa Maria, Mário Valois, ressaltou as dificuldades financeiras enfrentadas pela clínica.

"Os valores das diárias não correspondem mais à realidade

do tratamento e são insuficientes para cobrir todo o tratamento. Quando o pagamento foi suspenso, a situação se tornou catastrófica", declarou o diretor. "Hoje, fui obrigado a me curvar à pressão da Secretaria para firmar um contrato emergencial com valores de cinco anos atrás. E temos uma demanda reprimida, pois os pacientes deixaram de ser encaminhados para a clínica, que tem hoje 160

leitos credenciados", afirmou Mário Valois.

A secretária municipal da Saúde, Stella Maris Moreira, afirmou que a Secretaria já vinha tentando firmar o contrato com a unidade de saúde. "A clínica, porém, vinha se negando. E sem o contrato, a única forma de pagamento era por meio de indenização, que é um

processo burocrático. Com esse contrato de 90 dias, poderemos aos poucos ajustar a assistência ao paciente, que é o nosso objetivo", explicou a secretária.

Um funcionário da clínica, que preferiu não se identificar, reclamou dos constantes atrasos no pagamento de salários. "Estamos há três meses sem receber. São muitas dívidas acumuladas. Eu trabalho lá há 12 anos e eu quero apenas receber tudo o que eles me devem para procurar outro emprego, porque não quero ficar em um lugar que sempre atrasa o pagamento", disse o funcionário.

A diretora do Sindicato dos Trabalhadores da Área de Saúde (Sintasa), Maria das Graças, disse que o problema está sendo monitorado. "Pedimos o apoio do Ministério Público para que sejam priorizados os pagamentos dos funcionários, que não têm culpa nenhuma se os repasses estão atrasados. É uma situação grave, que se arrasta há pelo menos dois anos", declarou Maria das Graças.

COM SALÁRIOS ATRASADOS, CASA DE SAÚDE SANTA MARIA ENCONTRA DIFICULDADES PARA CUIDAR DE 90 PACIENTES